

FLUMINENSE

Tricolor celebra marca inédita

Time ainda não havia ficado três jogos seguidos sem levar gol na temporada

A boa fase do Fluminense no Campeonato Brasileiro, com 10 pontos nos últimos quatro jogos, deve-se muito também à mudança de desempenho defensivo. O Tricolor chegou ao terceiro gol seguido sem tomar gol, algo que ainda não havia acontecido nesta temporada.

E um dos motivos para a melhora de uma das piores defesas do Brasileiro, com 34 gols sofridos, foi a mudança de marcação, que passou a ser por zona e não mais individual.

“O grupo entendeu a necessidade da ajuda, do companheiro dar cobertura (na marcação). Se um jogador está em dificuldade, outro

tem que estar perto”, explicou Marcão.

Ainda assim, a forma de marcar não é a única responsável. Afinal, o Bahia teve inúmeras chances de gol, sendo parado por Muriel. O goleiro fez defesas importantes também contra Cruzeiro e Botafogo, garantindo a sequência sem ser vazado.

“Feliz de poder ajudar o time. Não é fruto de um jogador só. Foi o segundo jogo seguido que Gilberto tira uma bola em cima da linha. O Nino estava do meu lado em uma defesa também. Isso dá confiança. O mérito é de todos os jogadores”, disse Muriel.

BOTAFOGO

Torcedores invadiram hotel em São Paulo

Grupo tentou, à força, pegar ingressos que eram de sócios do clube, mas não conseguiu

A derrota do Botafogo para o Palmeiras por 1 a 0 começou fora de campo, horas antes de a bola rolar. Segundo informações do site 'Globoesporte.com', torcedores da organizada Fúria Jovem invadiram o hotel onde o elenco alvinegro estava hospedado.

A intenção do grupo, com cerca de 15 torcedores, era levar à força os ingressos que estavam sendo distribuídos para os sócios do clube. A invasão assustou hóspedes

e membros da comissão técnica. Funcionários do Botafogo também foram intimidados, mas nenhum ingresso foi levado.

Este não é o primeiro episódio de intimidação. Em setembro, a organizada pichou o muro da sede de General Severiano pedindo a saída de Eduardo Barroca, demitido dias depois. No dia 2 de outubro, invadiu o estádio Nilton Santos e interrompeu o treino.

a palinha do apolinho

e-mail: apolinho@odia.com.br

Washington Rodrigues



COLEÇÃO DE VEXAMES

■ Com outra pálida atuação, o Brasil conseguiu empatar com a Nigéria em 1 a 1. O pior é a falta de noção da realidade. Os caras tropeçam na bola, não conseguem trocar passes, tabelar, assustar o goleiro adversário, acham um gol salvador, que acabou evitando a derrota vergonhosa, e deixam o campo falando em evolução da equipe. A Nigéria não se assustou com a fama do adversário. Fez 1 a 0 no primeiro tempo, poderia ter ampliado e sofreu o empate numa cobrança de escanteio, em que Casemiro

(foto) aproveitou, no início do segundo tempo. Gabriel Jesus era a exceção naquele mar de mediocridade, mas foi sacado, provocando um sorriso agradecido do treinador da Nigéria. Foi o quarto jogo sem vitória diante de adversários fracos, o que deveria acender o alerta vermelho na CBF. Tite está perdido, a equipe não tem padrão e o desânimo, que está estampado no rosto de cada um, mostra que o barco está à deriva. Já são ouvidos os gritos de salve-se quem puder.



OUTRA VERGONHA NO USO DO VAR

■ O lance do pênalti cristallino feito por Leo Pereira em Lucas Silva, marcado pelo árbitro Bráulio Machado com absoluta convicção e posteriormente anulado, após consulta ao VAR, foi o destaque negativo da rodada do fim de semana do Campeonato Brasileiro. A inacreditável decisão do árbitro, na Arena da Baixada, deveria ser questionada com veemência pela diretoria rubro-negra. O Flamengo venceu o Athletico-PR por 2 a 0, mas não pode deixar isso barato. Precisa estar na CBF ainda hoje, exigindo punição imediata aos envolvidos.

PEDALADAS

■ Sem o seu camisa 10 Ganso, o Fluminense do recém-efetivado técnico Marcão foi outro. GANHOU DO BAHIA com extrema autoridade, sábado, no Maracanã, e chegou à bela marca de três jogos sem sofrer um golzinho sequer.

■ O Botafogo bem que lutou para conquistar a simpatia do Montenegro, mas não deu. O técnico Alberto Valentim viu a vitória do Palmeiras da cabine e deve ter gostado do Bochecha, que parou Dudu, sábado, no Allianz Parque.

BOLA DENTRO

■ O Vasco suou, mas venceu o Fortaleza com gol de PiKachu, de pênalti. Vitória importante na escalada para alcançar os 45 pontos e se livrar do fantasma do rebaixamento.

BOLA FORA

■ Na vitória do Fla sobre o Athletico-PR, Rafinha deixou a Arena da Baixada para o hospital, vítima de mais um choque de cabeça com cabeça, desses que ocorrem com frequência.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras

PATROCÍNIO

PITÚ®

BEBA COM MODERAÇÃO